



INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PENEDO
PENEDO PREVIDÊNCIA - ALAGOAS

ATA DE 24 DE OUTUBRO DE 2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PENEDO

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta oito minutos, na Sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Penedo – PENEDO PREVIDÊNCIA, situada à Avenida Floriano Peixoto, nº 28, Centro Histórico, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Penedo – PENEDO PREVIDÊNCIA, conforme agendamento realizado no dia 17 de outubro do corrente. Iniciada a reunião com a presença dos membros do Comitê: Antonio Jorge Carvalho Vieira, Deliane Maria Santos da Graça e Monalisa Santiago Lessa, e a presença do Diretor Presidente do Penedo Previdência, Alfredo Pereira. O Presidente do Comitê, Antonio Jorge, iniciou os trabalhos fazendo algumas considerações do comportamento do mercado financeiro na competência de setembro com relação aos resultados dos fundos de investimentos do Instituto, mantendo as determinações da Política de Investimentos para o exercício: Os fundos de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) foram impactados no Brasil em setembro de 2025 por um cenário macroeconômico de incertezas, tanto no âmbito doméstico quanto global. Os principais fatores foram a manutenção da Selic alta e a alta da inflação, embora a performance individual do RPPS varie conforme suas alocações. As condições econômicas com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiram 0,48% em setembro, revertendo a deflação do mês anterior. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 5,17%, acima da meta. Onde obtivemos uma rentabilidade de 1,36% superando a meta de 0,89% em 0,47% no referido mês. Essa inflação elevada impactou negativamente os títulos de renda fixa prefixados, mas favoreceu os títulos atrelados à inflação (NTN-B), que são uma parte importante da carteira do RPPS. Em relação a Selic o Comitê de Política Monetária (COPOM), a manteve em 15,00% ao ano na sua reunião de setembro, um patamar bastante elevado. Sabemos que a manutenção dos juros altos é uma estratégia para combater a inflação persistente e reflete a cautela do Banco Central diante do cenário macroeconômico. Para o RPPS, isso significa que investimentos de renda fixa atrelados à Selic, como títulos públicos (LFT), continuaram rendendo positivamente. Porém o mercado de ações sofreu pressão por conta do custo de capital mais alto. No mercado financeiro o Ibovespa teve um mês volátil, com momentos de realização de lucros. O mercado de renda fixa foi marcado por um volume recorde de emissões de crédito privado, com taxas mais atrativas para os investidores, refletindo o ambiente de juros altos. Essa conjuntura impactou os fundos multimercados, que tiveram de ajustar suas posições para lidar com as oscilações dos juros e da inflação. Em relação ao impacto nos fundos de investimento do RPPS, o resultado para a carteira foi, de maneira geral, considerado positivo, tendo em vista a diversificação na alocação de cada fundo, mas as principais tendências foram: Renda Fixa: A taxa Selic alta continuou a favorecer a rentabilidade de títulos pós-fixados. Já a alta do IPCA impactou negativamente os títulos prefixados, mas beneficiou os atrelados à inflação; Fundos Multimercado: Gestores de fundos tiveram que se adaptar às condições de mercado. As rentabilidades individuais: O RPPS fechou setembro com rentabilidade de 1,36% superando a meta atuarial de 0,89% em 0,47% no referido mês. Essas variações mostram a importância da estratégia de alocação de cada fundo e no Cenário internacional, mercado externo, especialmente os dados de emprego e a inflação dos Estados Unidos, também influenciou o fundo BDR NÍVEL I do RPPS com exposição internacional, adicionando incerteza ao cenário, porém performou positivamente. Então, concluímos que em setembro de 2025, o desempenho dos fundos de investimentos do RPPS em um ambiente de juros altos e inflação persistente no Brasil, somado à cautela em relação ao cenário global foi positivo. Embora a renda fixa tenha continuado a oferecer retornos sólidos, a performance individual de cada fundo foi ditada pela sua estratégia de alocação, destacando a importância da gestão ativa e conservadora para



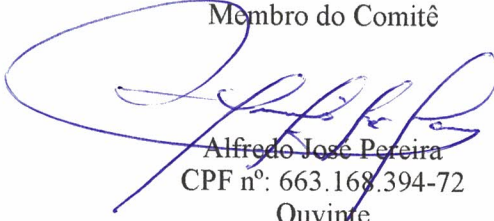
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PENEDO
PENEDO PREVIDÊNCIA - ALAGOAS

navegar pelas incertezas do mercado. E mediante as exposições relatadas apresentou o relatório consolidado da Carteira dos Ativos do Penedo Previdência da competência setembro do ano em curso, onde obtivemos uma valorização do patrimônio do Instituto no valor de R\$ 1.653.072,53 (um milhão, seiscentos e cinquenta e três mil, setenta e dois reais e cinquenta e três mil centavos) que somados ao saldo do mês anterior da carteira, totalizamos um patrimônio no referido mês de R\$ 123.463.542,54 (cento e vinte e três milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, quinhentos e quarenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos). A integrante Deliane da Graça indagou questões relacionadas a alocação de recursos diversificada dos investimentos do Penedo Previdência, o que vem favorecendo o aumento significativo da carteira, mesmo diante da volatilidade do cenário econômico atual. O presidente do comitê, Antonio Jorge, sugeriu a retirada de recursos alocados no ativo/fundo da 4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO, devido ao risco de crédito diante da volatilidade do mercado e retornos pouco expressivos apresentados pelo fundo na carteira do Penedo Previdência. Diante dessa solicitação, a sra. Deliane da Graça solicitou um relatório anual do fundo supracitado pelo presidente para analisar o desempenho deste durante o ano de 2025, sendo a entrega deste relatório e a decisão para realocação ou não dos recursos para a próxima reunião ordinária, que acontecerá no mês de novembro com data a ser marcada previamente. A integrante Monalisa, diante das justificativas de realocação do fundo 4UM FI RF CRÉDITO PRIVADO, achou viável a sugestão, mas também decidiu analisar de forma mais minuciosa o desempenho anual do fundo. Foi decidido por todos os membros do comitê que na próxima reunião ordinária será discutida de forma detalhada a possibilidade de realocação do fundo em questão. Nada mais a ser tratado, eu, Deliane Maria Santos da Graça, lavrei a presente ata que deverá ser assinada por:

Antonio Jorge Carvalho Vieira
CPF nº: 802.696.564-72
Membro do Comitê


Monalisa Santiago Lessa
CPF nº: 033.781.534-82
Membro do Comitê


Deliane Maria Santos da Graça
CPF nº: 077.325.004-23
Membro do Comitê


Alfredo José Pereira
CPF nº: 663.168.394-72
Ouvinte